

CATEGORIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS DA SEEDF A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EQUIPE GESTORA 2016

AUTORES

Simone Cerveira de Castro, Eduardo Augusto Fontenelle Fraga, Gilvan Marques da Silva, Helder Xavier da Silva Pereira, Jacira Germana Batista dos Reis, Jane Poerner Vivas, Vinicius Ricardo Marques de Souza

INTRODUÇÃO

Com o intuito de promover a Avaliação Institucional – Equipe Gestora – Rede Pública – 2016 (AVI-GPU16), a DIAV/GAVIN vinculada à SEEDF elaborou um instrumento de pesquisa online que permite o conhecimento das variáveis relacionadas à percepção do Gestor Escolar quanto à atuação da Unidade Escolar (UE) em seu contexto socioeducativo.

Esta avaliação faz parte de um processo de análise permanente promovida bianualmente pela SEEDF que envolve diversos atores: Gestores Escolares, Docentes/Funcionários, Estudantes e Pais/Responsáveis. Os resultados da Avaliação Institucional subsidiarão a reflexão da comunidade escolar quanto à atuação da UE e seu projeto político-pedagógico, bem como as suas relações com a comunidade, sinalizando possíveis disfunções no seu cotidiano, de modo a viabilizar o aperfeiçoamento do exercício da Gestão Democrática e a adequação das políticas públicas educacionais.

MÉTODO

A AVI-GPU16 contou com a participação de 97% das Ues cadastradas. A dimensão Infraestrutura, uma das 6 dimensões avaliadas, constituída por 46 variáveis, com 635 casos cada, foi dividida em 7 categorias a partir dos 15 fatores extraídos pela técnica de Redução de Dimensão por Análise Fatorial (PASQUALI, 2005; FIGUEIREDO P e SILVA JR, 2010; HAIR e COLABORADORES, 2006). Os fatores foram gerados a partir do software SPSS. O índice KMO encontrado foi de 0,78 e a variância acumulada foi de 58,42%. Foi realizada uma análise sistemática de normas legais que determinam espaços e serviços relativos à infraestrutura na Educação Básica. A Tabela 1 descreve as categorias obtidas, detalhando-as com as respectivas variáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação das informações geradas por este trabalho se dará por meio do Sistema de Avaliação Institucional desenvolvido pela DIAV/GAVIN. Tais informações serão divulgadas por escola ou sintetizadas por etapa de ensino considerando todo o DF.

Tabela 1: Categorias obtidas na extração por Redução de Dimensão por Análise Fatorial, detalhando-as com as respectivas variáveis.

Categoria	Variáveis
1. Espaço Técnico-Pedagógico	Sala de Direção, Sala de Secretária, Sala de Professores, Salas de Aula, Biblioteca ou Sala de Letura, Cozinha, Despensa, Depósito*
2. Serviços	Água, Banheiros, Energia Elétrica, Qualidade de Energia Elétrica, Esgoto, Lixo, Internet, Telefone
3. Banheiros	Banheiros Masculinos, Banheiros Fêmeas, Banheiros Professores/Funcionários, Banheiros com Chuveiro
4. Equipamentos	TV, Impressoras*, Retroprojetor*, DataShow*, Copiadores*, DVD*, Louça Digital*, Aque*
5. Espaço de Convivência	Espaço Recreativos Cobertos, Espaço Recreativos Descobertos, Quadra Esportiva Descoberta ou Coberta, Auditório*, Área Verde*, Biblioteca*
6. Serviços Especializados	Sala SDE, Estrutura Interna do SDE, Sala de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos (AR)
7. Recursos Tecnológicos	Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Quantidade de Computadores por Escola*, Professores que Utilizam Computadores na Sala*

*Variáveis que não apresentaram exigência legal.

A Figura 1 mostra a realidade das 7 categorias de Infraestrutura do CED Agrorubano Ipê. A pontuação de cada variável foi definida por meio das 5 respostas ordinais às quais foi atribuído um valor ordinal (1, 2, 3, 4, 5). Assim, as categorias de Infraestrutura indicadas na Figura 1 apresentaram, respectivamente, os seguintes valores máximos possíveis: 35, 40, 20, 8, 10, 21 e 19. A partir desses valores, a escala de cor foi definida adotando-se intervalos próximos a 1/3 do valor total.

CED AGRORUBANO IPÊ			
Espaço Técnico-Pedagógico	Serviços	Banheiros	Equipamentos
24	13	13	6
Espaço de Convivência	Serviços Especializados	Recursos Tecnológicos	
4	7	12	

Figura 1: Realidade das 7 categorias de Infraestrutura segundo a equipe gestora do CED Agrorubano Ipê (DF), participante da AVI-GPU16.

A Figura 2 mostra o detalhamento da categoria Espaços Técnicos-Pedagógicos do CED Agrorubano Ipê. No caso da variável Sala de Direção, por exemplo, as cores vermelha, amarela e verde foram associadas aos intervalos 1, 2, 3 e 4-5, respectivamente. A mesma regra foi adotada pelas demais variáveis de todas as categorias.

Espaços Técnicos Pedagógicos	
Sala de Direção	Necessita de pequena reforma
Sala de Secretária	Necessita de grande reforma
Sala de Professores	Necessita de grande reforma
Salas de Aula	São necessárias pequenas reformas
Biblioteca	Necessita de grandes reformas
Sala de Letura	Necessita de grandes reformas
Cofre	Não dispõe
Despensa	Necessita de pequenas reformas
Depósito	Necessita de grandes reformas

Figura 2: Detalhamento da categoria Espaços Técnicos-Pedagógicos segundo a equipe gestora do CED Agrorubano Ipê.

CONCLUSÃO

O modelo proposto neste trabalho permite uma visão rápida e objetiva dos problemas pontuais de cada unidade escolar e também da rede de ensino como um todo. Além disso, permite fazer um levantamento das variáveis mais relevantes que poderão ser confrontadas com o desempenho escolar dos estudantes com o objetivo de encontrar indicadores educacionais próprios da SEEDF que sirva de auxílio aos agentes públicos para definição de políticas públicas em benefício da educação do Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO FILHO, Dalsou Brito; SILVA JUNIOR, José Alexandre da. Visão além do alcance: uma introdução à análise fatorial. Opinião Pública, Campinas, v. 16, n. 1, p. 160-185, Junho de 2010.
 HAIR, Jr; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E. e TATHAM, R. L. Multivariate Data Analysis. 6ª edição. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2006.
 PASQUALI, L. (2005). Análise fatorial para pesquisadores. LabPAM – UnB. Brasília, 2005.

